

DIRETOR:
Cónego José Curvelo Soares
GERENTE:
Pe. Agnaldo Guimarães

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo
Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas - Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ANO XVII — Segunda fase

Propriá — DOMINGO 8 de Outubro de 1950

N. 48

EVANGELHO «A Defesa» de Caruarú e «Variedades Literárias» de Recife

Do 19º Domingo depois de PENTECOSTES
São Mateus, capítulo 22, versos 1-14.

E Jesus tornou a falar segunda vez em parábolas, dizendo: «O reino dos céus é semelhante a um rei, que celebrou as bodas de seu filho. Mandou, pois, os servos chamar os convidados para as bodas, mas eles não quiseram vir. Enviou de novo outros servos e disse: «Dizei aos convidados: Eis que tenho preparado o meu banquete, as minhas bezes e cevados já estão mortos e tudo está pronto; vinde às bodas». Mas eles não fizeram caso e foram-se, um para a sua granja e outro para o seu negócio. Os demais, porém, agarram os seus servos e, depois de os haverem ultrajado, malaram-nos. Mas o rei, tendo ouvido isto, irou-se; e, enviando as suas tropas exterminou aqueles assassinos, e incendiou a sua cidade. Diz então aos servos: «As bodas, com efeito, estão preparadas, mas os convidados não eram dignos. Ide, pois, à saída das ruas, e a quanto achardes, chamai-os para as bodas». Os servos, pois, tendo saído pelas ruas, reuniram todos os que acharam, maus e bons; e as bodas encheram-se dos que estavam à mesa.

Orá, o rei entrou para ver os que se sentaram à mesa, mas viu aí um homem que não trajava a veste nupcial? Ele porém, emudeceu. Então o rei disse aos seus servos: «Atai-o de mãos e pés, e lançai-o nas trevas exteriores; ali haverá choros e ranger de dentes. Porque muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos».

Semelhante é o reino dos céus a um certo Rei, que fez as bodas de seu Filho. Este Rei é Deus Padre. As núpcias são as do seu Filho divino, que ele celebrou com a santa Igreja, que é a sociedade dos fiéis denominada na sagrada Escritura esposa do divino Salvador. O Apocalipse usa frequentemente desta expressão.

De fato, a união entre Cristo e a sua Igreja é a de esposos, e São Paulo apontou-a como modelo para os esposos cristãos. Ele escreve: «Mardos amai as vossas mulheres, assim como Cristo amou a sua Igreja e por ela se entregou, afim de santificá-la purificando-a no batismo d'água pela palavra, para apresentar gloriosa a Igreja, sem mácula, sem ruga, sem coisa semelhante, mas santa e imaculada» (Ef 5, 25-27).

A Igreja, pois, é a esposa de Cristo. Ele cumulou-a de riqueza, entregando-lhe todos os seus méritos.

Quem pode enumerá-los? quem medi-los? São infinitos. Pois são os méritos de sua vida santíssima, dos seus trabalhos apostólicos, da sua vida oculta e pública, dos seus sofrimentos, mormente da sua paixão e morte! Cristo entregou todos estes valores à sua Igreja. Tornaram-se propriedade dela. Pode dispor deles segundo a sua vontade.

Ela distribue-os generosamente aos seus membros pelos santos sacramentos, pela san-

ta missa, pelas bênçãos sacramentais. Esta distribuição é de fato um banquete régio, é um banquete celestial, para o qual estão todos convidados.

Infelizmente, muitos, muitíssimos não sabem dar o devido valor a este banquete e ficam fóra da Igreja. Nós, porém, somos felizes por pertencermos à santa Igreja de Cristo e participarmos das suas riquezas. Quantas graças recebemos, pelo batismo! pela santa confissão! pela audição da santa missa! pela santa comunhão! Só a santa comunhão quanta riqueza apresenta! É um tesouro infinito!

Nada falta aos fiéis, absolutamente nada. Ficamos ricos por ele, assim diz o apóstolo: «Por ele é que fostes enriquecidos de tudo» (1 Cor 1, 5).

Jamais poderemos dignamente agradecer o termos sido convidados ao banquete nupcial de Cristo com a sua Igreja, pois somos membros desta Igreja e, como tais, participamos das suas riquezas. Foi pela misericórdia de Deus que nascemos de pais católicos, que fomos batizados na Igreja de Cristo, e nela instruídos e educados. Aproveitemos graça tão imerecida!

Mostremo-nos filhos dignos, obedientes e amorosos da santa Igreja, agradecendo a Deus a graça de pertencermos à Igreja católica, apostólica, romana!

Com grande satisfação recebemos dois órgãos valorosos da imprensa sadia e boa; da imprensa cujo ideal é instruir, formar e orientar o povo.

Só se fazendo uma observação minuciosa, podemos sentir perfeitamente quanto um jornal mal orientado concorre para corromper um povo, e quanto um jornal ou uma revista bem dirigidos, que possuem bons colaboradores, concorrem para elevação da cultura e da moral de uma cidade.

Estão sobre a nossa mesa de trabalho, «A Defesa», jornal de orientação católica, editado na cidade de Caruarú, e «Variedades Literárias», revista cultural editada em Recife.

A satisfação com que nos referimos aos dois brilhantes órgãos da imprensa nordestina, bem revela o seu valor e os nossos aplausos aos batalhadores de tão grande causa.

«A Defesa» de Caruarú está aparelhada para ser realmente a defesa dos interesses sagrados da Igreja e da grande cidade pernambucana.

«Variedades Literárias» cujo diretor é um ilustre filho desta terra, Tiago Lubambo de Brito, irá despertar o amor e interesse pelas letras e pela cultura.

A sua colaboração, além de atraente e agradável, é rica e variada.

Queremos destacar entre os seus colaboradores o nosso conhecido jornalista, inteligente e estudioso, Alberon Machado.

«A Defesa» envia os mais efusivos aplausos às ilustradas direções dos dois periódicos, esperando continuar recebendo tão agradáveis visitas.

A Prática do nosso Vigário

Domingo décimo sétimo depois de Pentecostes, 24 de setembro, tempo agitado e cheio de novidade, vésperas das eleições — a matriz estava repleta de fiéis, principalmente, na missa da madrugada, para ouvirem a palavra do Vigário e cumprirem o preceito dominical.

A semana que findara tinha sido agitada por acontecimentos inesperados que deixaram a cidade envolta n'uma nuvem de comentários, e que serviram para marcar as consciências retas e sinceras dos que sabem esperar pelos raios infalíveis da verdade e da justiça confiando nos que trabalham inspirados por um ideal.

Em ocasiões como essas os homens que lutam com o povo em desempenho de uma missão, conhecerão melhor os caminhos por onde devem marchar para a conquista e vitória dos seus ideais. O evangelho de S. Mateus, capítulo 22, lido na santa missa, foi o assunto da prática do nosso Revmo. Vigário, relembremo-la. — No desempenho de sua missão, Jesus pregava às massas ensinando a verdade e fazendo o bem por onde passava. O seu prestígio crescia consideravelmente à proporção que o povo ia sentindo os benefícios que d'Ele recebia. No entanto os fariseus e doutores da lei, homens que viviam das funções públicas, e que para conservarem o seu prestígio precisavam do apoio popular, temiam a Jesus e tudo faziam para tentá-lo e explorá-lo. Se algumas vezes O procuravam, não eram levadas por sentimentos nobres, nem atraídas pelos ensinamentos do Mestre.

Usavam duas armas para conseguirem um só objetivo, a simpatia popular.

Ou fingiam amizade e dedicação para com Ele afim de agradar o povo que O amava, ou procuravam tentá-lo, com toda sorte de laços e astúcias, para levá-lo a desagradar o povo.

As páginas do evangelho narram episódios em que, ao lado da maldade, e sagacidade dos políticos d'aquela época, sobressai a energia e sabedoria de Jesus.

As páginas da história da Igreja estão cheias de fatos idênticos em que se repetem as mesmas tramas e a mesma insinceridade com que se procura explorar a boa vontade e reta intenção dos que, desinteressadamente, servem ao povo e por ele são respeitados.

Propriá, 5 de Outubro de 1950.

Um católico SINCERO

ORAÇÃO

Para pedir o aumento das Vocações Sacerdotais

Amabilíssimo Senhor Jesus, / divino pastor das almas, / que não querendo a morte do pecador / mas que se converta e viva, / deixastes no santo Evangelho / o preceito de pedirmos ao dono da seara / que lhe mande operários; / ressentindo da sua falta / eis-nos aqui Senhor, / confundidos e aniquilados na vossa presença, / pedindo-vos tenhais compaixão do vosso rebanho / enviando-lhe pastores / que saibam guiar retamente vossas ovelhas / na luminosa trilha dos vossos santos preceitos. /

Olhai para nós nestes dias tão cruéis, / para nossa carinhosa mãe a santa Igreja, / cujos filhos / em grande parte / esquecidos dos seus deveres / por falta de sacerdotes que neles se instruem, / se voltam para os interesses passageiros do mundo / com lamentável desprêso dos bens celestiais e eternos.

Enviad operários a vossa seara, / afim de que / não se perca nenhum daqueles / que o Pai Celeste vos deu / regenerados nas águas do santo batismo. /

Fazei surgir de nós abundantes vocações. / Ouví, Senhor, / estas nossas suplicas / pelos vossos santos merecimentos, / pelas vossas angústias e dores, / e sobretudo / pelo vosso desamparo na árvore da cruz. —

Nós vo-lo pedimos / pelas dores de vossa mãe santíssima a Virgem Maria / e pela intercessão de glorioso S. José, / a quem invocamos com a firme confiança / de sermos atendidos. / Assim seja /

O Jesus, bom pastor, — dai-nos sacerdotes. Maria, Rainha do Clero, — rogai a Jesus por nós.

Atenção...

A tipografia da «A Defesa» recebeu grande e variado sortimento de santos, medalhas, broches de Santo Antonio e outros artigos religiosos.

Santa Missão em S. Miguel

Começa hoje, na capela de S. Miguel, uma santa missão pregada pelos Revmos. Missionários capuchinhos Frei Celestino e Frei Carlos. O piedoso e bom povo da Lagoa da Continguiha aguarda ansiosamente tão proveitoso tempo em que N. Senhor irá conceder graças abundantes.

Aos Revmos. Missionários «A Defesa» visita mui cordialmente, desejando o mais consolador resultado nos seus trabalhos espirituais.

Pais!

Católicos, procurai au-

mentar o número de as-

sinantes do vosso Jor-

nal «A Defesa»

Mandai vossos filhos ao Catecismo. A falta do Catecismo na infância, refletirá durante a vida inteira.

Todos os domingos há aulas de Catecismo quinze centros espalhados por todas as ruas da cidade.

A DEFESA

Orgão Paroquial de publicação semanal:

EXPEDIENTE:

Redação e Oficinas

PRAÇA CEL. JOÃO FERNANDES

Assinaturas:Benfeitores Cr.\$40,00
Simples Cr.\$20,00

Da Diretoria desta Associação, recebemos e agradecemos a seguinte Comunicação:

Associação dos Guarda-Livros Práticos do Brasil secção de Propriá-Sergipe

Ao Sr. Diretor do jornal «A Defesa»
N/Cidade

Pelo presente, venho comunicar a V. S., que nesta data, fundamos nesta cidade a ASSOCIAÇÃO DOS GUARDA-LIVROS PRÁTICOS DO BRASIL — SEÇÃO DE PROPRIÁ —, sendo nesta ocasião aclamada a Diretoria Provisória a qual ficou assim constituída:—

Presidente: José Graça Leite; Vice-Presidente: Walter Cavalcante; Secretário: Edgar Vieira Lima; Tesoureiro: José Rodrigues Filho; Orador: Antonio Lisboa Santana.

Outrossim, cumpre-me ainda acrescentar que a referida Diretoria foi imediatamente empossada.

Assim sendo, aproveito o ensejo para apresentar os meus protestos de alta estima e consideração, firmando-me

Atenciosamente
EDGAR VIEIRA LIMA
Secretário**Atenção**

Se você leitor amigo, que quer adquirir um bom Rádio procure

Edson Figueirêdo


que lhe venderá o melhor pelo menor preço.

Tipos estrangeiros recebidos diretamente de suas representadas, em exposição á Av. Graco Cardoso, N. 28, PROPRIÁ - SERGIPE.

VINHO CREOSOTADO

É um poderoso fortificante que se recomenda a todos aqueles que atravessam um período de FRAQUEZA ORGÂNICA

Vinho Creosotado

tradicional e poderoso tônico reconstituente
Não confundir...
Peçam só:
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"
Conhecido e famoso há 72 anos!**"Soou a hora de mostrar ao mundo a firme potencia de nossa alma latina"****FREI JOSÉ MOJICA**

No meio de seu programa de arte e religiosidade, Frei José Francisco de Guadalupe Mojica, O.F.M. há dias, dirigiu a seguinte mensagem, através das ondas da Rádio Tupi de S. Paulo.

«Que a paz do Senhor reine no coração de todos os habitantes dessa grande nação irmã. Em verdade nunca pensei quando entrei na vida religiosa, que algum dia voltaria a encontrar-me em atividades radiofônicas e artísticas, como agora me encontro. Meu plano pessoal era tudo: o de passar os últimos anos de minha vida completamente alheio de minha profissão de artista, dedicando-me ao serviço de Deus de forma anônima, numa pequena aldeia do Perú. Mas agora vejo que ainda isso era um disfarçado egoísmo, que desejava comodidade na paz campestre.»

A vida de um verdadeiro soldado de Cristo está baseada na obediência e no entusiástico acatamento da vontade superior. Obedecendo ordens, pois, é que vim até este microfone, não para buscar novos laureis artísticos, nem novos aplausos, senão para um dos mais eficazes meios da difusão moderna, que é o rádio, em uma campanha que abarca toda a America do Sul, afligida por um dos maiores meios de sua historia: a esterilidade espiritual; a falta de vocações sacerdotais e religiosas.

Não acontece o mesmo na America do Norte. Ali, a Igreja Católica vai crescendo de uma forma gigantesca e as vocações em número de acordo com a percentagem de católicos. No México o país mais provado do Continente por cem anos de perseguição religiosa, a Igreja floresce com seminários cheios de uma juventude santa, lutadora e sábia na doutrina da verdade.

Enquanto, isso, na America do Sul, há lugar para quarenta mil sacerdotes para a obra de civilização e evangelização. Nossa juventude, com os olhos no brilho das coisas materiais e com os sentidos dirigidos somente para o prazer, desdenha o sacerdócio e a vida religiosa, considerando-a como a maior loucura. Atiram-se em verdade à autêntica loucura, que é a trágica luta pela fortuna, que muitos poucos alcançam e pela qual não valeria e pena trabalhar duramente.

As riquezas e o prazer nunca foram a base de uma felicidade plenamente. Eu que atingi a todas as alturas com que a terra brinda um homem e que tive

em abundância tudo que a juventude atual sonha vir a ter, digo, e muito alto, que todo o ouro do mundo, toda a fama, todo o poder, todos os aplausos e todos os prazeres não dão a paz, nem valem o que vale uma hora ao serviço de Cristo.

O gôzo da paz em forma permanente é a verdadeira felicidade, esse gôzo supera a fictícia felicidade que o mundo dá. O valor das obras ao serviço de Deus é eterno e não temporal, enquanto o dinheiro nós deixamos depois de mortos na terra e de nada nos serve no céu, a vida religiosa e o sacerdócio são a mais sábia inversão de nossos talentos e dons, e, ao mesmo tempo, oferece a mais alta felicidade, prólogo na terra do que espera no céu aos homens de boa vontade.

Percorrendo outros países da America do Sul, nessa campanha vocacional, muitos jovens e senhoritas têm respondido ao nosso apelo o mesmo que homens e mulheres já maduros e até crianças. Espero, que esta bela nação, que agora visito, cuja tradição católica é profunda des- pertar a voz da Santa Igreja, que

pede mais soldados em suas fileiras. Essa é a hora do altíssimo privilégio, de entregar completamente a vida a nosso Deus e Criador, servindo alegremente a humanidade na obra de amor que salvará o nosso Continente das influências do ódio e do mal revestidas de redenção social e de felicidade materialistas, mentiras, que arruinam a ordem pública e economica de um país, e elevam a libertinagem pagão.

A voz amorosa da Santa Madre Igreja indica qual é a única solução. Voltemos aos valores espirituais e não só os contemplemos com a mente, senão os vivamos com ardente fé, que a melhor maneira de viver o que cremos é a de nos entregarmos completamente a Deus na feliz senda de seu santo serviço.

A America necessita de exércitos de missionários e missionárias que a coloquem em seu altíssimo lugar, para o qual foi destinada.

Soou a hora de mostrar ao mundo a firme potencia de nossa alma latina, católica, respondendo a voz do Senhor, que mais de uma vez disse aos seus discipulos—«Venham, sigam-me».

SAPATARIA POPULAR

— DE —

Eliezer Góis

Especialidade em calçados para homens, senhoras e crianças, modernos e existentes, a preços inacreditáveis.

Secção de remotes para Atender a sua Freguezia

AVENIDA MAYNARD GOMES, 34

PROPRIA

SERGIPE

Armarinho Júpter

— DE —

Dolores Lima

Completo sortimento de linhas, objetos para presentes, perfumes, vidros, louças, brinquedos, aviamentos para vestidos

Preços Reduzdos

Avenida Augusto Maynard, 1

PROPRIA

SERGIPE

DESPENSA E PANIFICAÇÃO

— DE —

Epaminondas Freire

Completo sortimento de Generos alimenticios de 1. Qualidade

Bebidas nacionais e estrangeiras. Conservas em geral. Fábrica da insuperável manteiga genuinamente sergipana - TABOCA

— A Melhor do Estado —

Rua Serapião de Aguiar N. 3

Propriá — Sergipe

LOJA AVENIDA

(Filial de Gonçalves & Cia. Ltda.)

Tecidos em geral e seus artefatos, hapeus e calçados sortimento variado e sempre renovado

VENDE A VAJEJO AO PIÉCO DE ATACADO

Avenida Maynard Gomes, 46

PROPRIA — SERGIPE

TORRES & CIA.

TECIDOS POR ATACADO E A VAJEJO

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End: Teleg. INTEGRAL -- Caixa Postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIA --- SERGIPE

Armazem de Couros

CASA FUNDADA EM 1944

Gileno José de Oliveira

Especialista em aviamentos para Sapateiros, Tamoqueiros e completo sortimento de artigos para montaria em geral, malas para viagem etc.

Filmes, materiais fotograficos, Maquinas Fotograficas e Secção de Foto amadores.

Reventador de STANDARD Oil, Co. Cf. Brasil-Querozene e Gasolina Oleo Oilek para maquina de Costura a 3,00.

Endereço Teleg. VILGENIO Av. Cel. Augusto Maynard, 42
PROPRIA — SERGIPE

Leiam «A Defesa»

Comunicação

Maceió, Julho de 1950.
Exmo. Sr.

Com muita satisfação comunicamos a V. Excia. que, por Portaria n.º 6/50, de 4 do corrente, da Junta Governativa do Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado de Alagoas, foi fundada a FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DE ALAGOAS e a 8, às 16 1/2 horas, em sessão solene, no Palacete do aludido Sindicato, empossada a primeira Diretoria para o triênio 1951 a 1954, composta dos seguintes contabilistas-professores: Domingos Gonçalves Lima — Diretor; Antídio Vieira da Silva — Vice-Diretor; José Gomes da Silva Rego — 1.º Secretário; Hermes Salvador Caldas — 2.º Secretário; Manuel Bezerra da Silva — Tesoureiro; Albérico de Carvalho Lima — Contador-geral.

Na época presente, em que o estudo das ciências econômicas se desenvolve com real proveito, cremos na união de esforços e na colaboração das congêneres do País para que a Faculdade ora fundada atinja a meta a que nos propomos.

Cordiais saudações.
Pela FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DE ALAGOAS.

Domingos Gonçalves Lima
Diretor

José Gomes da Silva Rego
1.º Secretário

Agradecendo a honrosa comunicação parabenizamos a ilustre diretoria e desejamos o mais feliz êxito em tão glorioso empreendimento.

FESTA MARIANA

Precedida de um tríduo solene, realizou-se em nossa Igreja Matriz, no dia 7 de Setembro, dia da Pátria, e também dia consagrado a Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, uma bonita festa mariana.

Horas antes, aqueles jovens, que no altar da Pátria cheios de civismo e ardor celebravam a data magna da Independência, á noite, no altar de Deus — de Deus que alegra a minha juventude, cheios de entusiasmo, de piedade e sem respeito humano, faziam a sua profissão de fé católica, a sua profissão de filhos destemerosos de Maria.

Belo e comovente espetáculo aquele — soldados da Pátria, soldados da Igreja! Soldados da falange azul da Virgem Santíssima, que no dizer do saudoso Cardeal Leme, é a salvação do Brasil e na palavra do Sumo Pontífice Pio XII, gloriosamente reinante, os soldados vanguardeiros da Ação Católica!

Parabéns, mocidade de Propriá! E' rendendo o culto a Deus e á Pátria que o homem se agiganta e se eleva! E é rendendo a minha homenagem e o meu preito de admiração a todos vocês, que registro com satisfação nesse ligeiro comentário, os seus nomes, nomes que estão também gravados no coração amantíssimo de Maria:

José Soares Torres, Hermenegildo Santos Ramos, Antônio Rodrigues Santos, Manoel Luiz da Silva, João Alves de Oliveira, Manoel Campos Filho, Antonio Cavalcante, Manoel Ramos, Antonio Teodoro, Pedro Rodrigues, Fernando Santos, João Batista dos Santos, Antonio Vieira

dos Santos e Expedito Batista Pereira, que fizeram a profissão de Congregados; João Vieira Feitosa, Antonio Lino Santos, José Belisário Santos, José Dias Tavares, Pedro Brito, João Caitano, José Batista, Hracio Santos, Luiz Beserra dos Santos, Otacilio Beserra, Genesio dos Santos, Luiz Gonzaga e Milton dos Santos, que fiseram a profissão de candidatos à congregação.

Também nesse dia foram eleitos e tomaram posse solenemente na sede da Congregação Mariana, onde falaram varios oradores, os seguintes congregados que preencheram os claros abertos na Diretoria da Congregação Mariana de S. José recentemente fundada: 1.º Assistente: Ovidio Quintiliano Sá; 2.º assistente, Hermenegildo Santos Ramos; 1.º Secretário: Hélio da Silva Bélo; 2.º Secretário: Manoel Mélo; 1.º Tesoureiro: Otelo Felix Beserra; 2.º Tesoureiro: José Menezes da Silva.

Propriá, que pelo seu passado e seu presente, é a Paróquia leader da Diocese, o será se Deus quiser, a Paróquia leader do Marianismo, pois aí estão para atestar o florescimento das suas duas Congregações Marianas: a Congregação, Mariana de S. Antonio e a Congregação Mariana de S. José. Avante Marianos por Deus, por Maria e pela Igreja!

COSTA NETO

Indicador Profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE
Clínica Médico - Cirurgia
Doenças de Senhoras — Partos — Operações — Serviço de Raio X
Av. Graco Cardoso, 23 — Propriá-Sergipe.

DR. NELSON D'AVILA MELO

Ex-interno na Maternidade "Clímério de Oliveira" e do "Pronto Socorro" da Bahia.

Partos - Doenças de Senhoras - Operações.
Residência Av. Augusto Maynard - Cons. Av. Augusto Maynard.

DR. OTAVIO MARTINS PENALVA

Clinica Médica de adultos - Partos - Curso de Especialização na Maternidade São Cristovão do Rio de Janeiro) - Cirurgia Geral.
Cons. - Rua Lopes Trovão, 9 Residência Rua São Cristovão, 40.

DENTISTAS

DR. FELIPPE SANT'ANNA

Cirurgião-Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.

Cons. — Rua Serapião Aguar n. 18-Resid. Rua 15 de Novembro n. 33.

DR. JESSE TRINDADE

Cirurgia Máxilo-Dentária-Trabalhos a Plástolain-Clinica e Prótese Dentária.
Av. João Pessoa n. 37.

DR. ANISIO DA SILVA TAVARES

Curso especializado de Cirurgia Buco-Máxilar no Hospital das Clínicas da Bahia, ministrado pelo Dr. Mário Grazian, Prof. da Universidade de São Paulo.
Cons.-Av. Augusto Mainard, 5

A VOGALO

DR. JOSIAS FERREIRA NUNES

Cursos civis, comerciais, ortopédicas, criminais e trabalhista.
Rua Boa Vista n. 30

"A BRASILUSO"

(FILIAL DE GONÇALVES & CIA. LTDA.)

Grande Loja de tecidos em geral e seus artefatos; Chapéus, Calçados e muitos outros artigos do ramo.

Sortimento variadíssimo e sempre renovado

Vende a varejo ao preço de atacado

Avenida Graco Cardoso, 4

PROPRIA'

SERGIPE

Boletim Informativo da "Associação Comercial de Propriá"

SESSÃO DE DIRETORIA: — Aos 27 dias do mês de Setembro de 1950, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA — Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE: — MAIS BENEFICIARIOS DO SESC — Durante o corrente mês, foram atendidos pelo Serviço Social do Comércio — SESC, — com assistência odontológica, pelo clínico Dr. Anísio da Silva Tavares, os seguintes comerciários de nossa praça.

Normando Lima, da firma Dolores Lima — Manoel Guimarães Filho, da firma Torres & Cia. — Elmiro Costa, da firma João Teixeira de Moraes e Maria Nilza Rodrigues, da firma Gileno José de Oliveira.

Com o Serviço Social do Comércio — SESC, — toda eficiência e pontualidade têm sido obtidas pelos empregados no comércio de Propriá, graças a operosidade do ilustre Diretor Geral, em Sergipe, Prof. Dr. Carlos Alberto Barros Sampaio.

PROPRIA', 28 de Setembro de 1950.

(A) A DIRETORIA.

AFREDISIO PEREIRA LEITE

PADARIA

Especialidade em pães - biscoitos - massas finas, bolachas, etc.

Secção de bebidas geladas nacionais e estrangeiras

DARCILENA

Rua Cel Augusto Maynard

SERGIPE

As assinantes de "A Defesa"

AVISO

Pedimos a os nossos prezados assinantes que nos comuniquem imediatamente a mínima irregularidade que houver na entrega do jornal.

A GERENCIA.

DR. J. AMINTAS R. NUNES
Cirurgião Dentista do I.A.P.F.T.C.

Clinica em Geral-Pontes fixas-Roach - Dentaduras anatômicas, confeccionadas inteiramente de acrílico, pela técnica mais moderna.
Cons. e residência: - Rua Boa Vista, 30-Horário 8 às 12 horas e 15 às 17 horas - Horário Especial para comerciários e operários.

Ao Pedal de Ouro

— DE —
ROQUE MENDES

Miudezas em geral, Perfumarias, Meias, Artigos para presentes. Completo sortimento de aviamentos para modistas.
Av. Maynard Gomes, 44.
PROPRIA' — SERGIPE

Bazar São José

— DE —
JOSÉ DUDA

Grande sortimento de alumínio, miudezas, louças, vidros, etc.
Rua da Palma 155, ou Av. Tavares de Lira
Feira Livre

Padaria SANTA IZABEL

— DE —

EDSON DIAS PINTO

Especialista em Pães, Biscoitos, Massas Finas, etc.

HIGIENE RIGOROSA

Praça Tobias Barreto, - 6

Propriá — Sergipe

DR. A. VIDAL

Clinica e Prêles em geral Diatermia—Ionização—Banhos de luz, infra-vermelho—Rádios-cópia endoscopia dentária—Raios X—Inalações elétricas para tratamento da Sinusite—Branqueamento de dentes pela eletricidade—Tratamento das infecções pela eletricidade—Tratamento das hemorragias pela eletricidade—Aplicações de Termos Cautério—Perfurações de tumores com bisturi elétrico (Dialérmico)—Diagnósticos elétricos pelos aparelhos Dentalômetro e Vitalômetro. Dentaduras sem pressão e sem ceu de boca—Chap.28 anafomicis—Pontes acrílicas e Roach.

PRAÇA CEL. JOÃO FERNANDES DE BRITO, 9
PROPRIA' — SERGIPE

LOJA PROGRESSO

— DE —

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas Perfumarias Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

Av. Graco Cardoso, 11A

Propriá

Sergipe

APOLOGIA DAS ATITUDES

SILVEIRA NETO

Para «Gazeta de Minas»

Todo mundo sabe que o Brasil está atravessando uma séria crise política. Não é coisa nova; apenas, o fenômeno se repete. As grandes lições dos nossos maiores homens de pensamento de outrora ainda não foram postas em prática. Quem já leu a obra de Alberto Torres e penetrou toda grandeza de seu idealismo? Euclides da Cunha é muito citado e pouco lido, parece-nos; e ninguém sente como sentiu o grande sociólogo a força que promana da terra e pede soluções objetivas, na ordem social e política.

Verificamos, com profundo pesar, que os bons, os justos, os idealistas, os inteligentes, são postergados, são postos à margem da vida nacional; enquanto, os trapaceiros, os oportunistas, os mediocres, vão galgando os altos postos da administração, sem ter merecimento para ocupá-los.

É o nepotismo político é uma realidade flagrante. O erário vive em inanição, porque o Estado não sabe mais como arranjar cargos para os vencedores eleitorais, os parentes dos legisladores e governantes.

Alguém pode negar essa realidade? E alguém pode negar, também, que os problemas cruciantes do país não são atacados frontalmente e de rijo?

Nos campos reina o abandono, a solidão, o roceiro sem assistência, os sítiantes carregados de impostos; nas cidades, é a mendicância e a prostituição. Tudo isso desafia a incapacidade de nossos administradores.

Mas, dirão alguns, estamos apenas criticando, como faz todo mundo. Sim, porque esta é a doença, mas não acreditamos em soluções unilaterais para problemas de ordem geral. O que precisamos mudar no Brasil é a mentalidade. É preciso que acabemos com o individualismo grosseiro, que só vê os interesses pessoais e nunca o progresso nacional. Além de tudo, (para que encobrir os nossos males?) o povo ainda não soube se encontrar, muito menos realizar a sua vontade, porque a maioria do eleitorado é inconsciente.

Se nos disserem que o

Brasil evoluiu, diremos que sim. Já não existe o «coronelismo» que mata e assassina, fazendo justiça por próprias mãos; o seu poder é hoje o dinheiro, mas existe. Quando vão às urnas, as multidões assemelham-se a rebanhos. Não têm vontade, nem arbítrio. Inconsciência total. Para obter as graças dêsse eleitorado, os políticos tornam-se demagogos, prometendo empregos e propinas, como se o voto fosse mercadoria sujeita à lei da oferta e da procura.

Por que existe tal situação no país e o povo, cansado do liberalismo, clama saudosamente por governos ditatoriais? Simplesmente porque há ausência de atitudes definidas. Porque os políticos não querem assumir compromissos. Porque existe uma crise de responsabilidade. Porque o problema é essencialmente moral e os brasileiros não compreenderam isso. Porque não há idealismo, a não ser por parte de poucos e esses são incompreendidos. Porque não há espírito de renúncia. Nem de sacrifício. A tremenda crise da inversão dos valores deprime-nos. Não sabemos distinguir o bom do mau, o joio do trigo. É uma planície sem hierarquia.

Não, uma pátria não matcha sem sofrimento. E queremos apenas gozar epicuristamente a vida. Se cada um de nós pusesse a mão na consciência e meditasse um pouco, veria que o momento presente exige afirmações heróicas. Por isso mesmo, devemos fazer a apologia das atitudes. Daqueles que se declaram decididamente por algum ideal, ainda que seja um mau ideal.

Uma atitude desassombrada e firme sempre enobrece o homem, sobretudo quando se luta por algo maior que o interesse do próprio bolso. Será que não temos personalidade bastante para sermos dignos de nossa pátria? Que estranho torpor se apoderou de nossa vontade? Para todas essas perguntas ansiosas, só há uma resposta: a atitude, o ideal, a crença. Quem não se afirmar agora, é um covarde moral.

Realizaram-se as eleições gerais do Brasil no dia 3 de Outubro, dia em que é festejada Santa Terezinha do Menino Jesus.

Em tão grande dia foram feitas preces a dentes, por intermédio da querida Santa, pela felicidade da pátria querida. Talvez os brasileiros não mereçam as graças que são necessárias para a salvação e grandza de sua Pátria.

Talvez, até, sejam necessários justos castigos, pois, têm sido inúmeras as provas de bondade e benevolência de Deus para com o Brasil.

Estão sendo apurados os votos que foram depositados livremente nas urnas.

Os candidatos que possuem educação cívica e que foram levados às urnas porque foram chamados pelos seus concidadãos ao serviço da pátria, estão serenos para aceitarem a vitória ou a derrota, com os mesmos sentimentos de nobreza e elevação moral.

São homens que, no desempenho das suas funções sociais ou no cumprimento dos deveres particulares, já revelaram capacidade de trabalho; honestidade de vida, dedicação pelas causas nobres e úteis ao próximo.

O eleitorado consciente, justo e reto, que no exercício do voto se guiou por um ideal e não por interesses próprios ou paixões e lutas pessoais, está igualmente sereno e calmo às portas das urnas que lhes darão a vitória ou a derrota.

E se forem derrotados, — candidatos e eleitorado — não irão explicar a derrota com fatos e circunstâncias sem fundamento

Comentário

e razão, só considerados perniciosos e facciosos depois da derrota, pois eram conhecidos antes da luta. Não irão responsabilizar pela derrota a quem quer que seja, com injustas conclusões e pior ainda, com acusações injuriosas.

Os que assim procedem além da derrota eleitoral, terão derrota moral.

Lembro-me agora do que sucedeu a um sacerdote que, oito dias depois da ordenação, foi enviado pelo Bispo para uma paróquia das maiores do estado, substituindo o vigário que tinha ido assistir ao Congresso Eucarístico da Argentina.

Dois meses depois da sua chegada, houve a primeira eleição com o voto secreto.

No governo do estado o Interventor e candidato era um homem bom, mas, como político, fácil de ser ludibriado pelos inúmeros políticos que não são bons e são perversos.

O chefe político garantia ao Interventor uma vitória certa. Contra ele havia mais de um partido. Abrem-se as urnas e a sua derrota foi fragorosa.

Até então amigo do Vigário substituto, não tinha encontrado nas suas atitudes nada que manifestasse partidatismo, pelo contrário louvava e aplaudia a sua posição de equilíbrio manifestada publicamente nas diversas práticas. Depois das eleições, para justificar a derrota ante o

chefe derrotado disse que o Vigário havia distribuído chapas até no confessionário.

O interventor perdeu as eleições por 600 votos apenas, o palácio foi ocupado pelo governador constitucional e a assembleia chegou a funcionar com minoria para o governo. Mês depois um deputado, abandonando as suas fileiras, ingressou nas hostes do governo. E foi, justamente, o mesmo político que injuriou indignamente o jovem vigário substituto, quem, vergonhosamente, trocou a sua dignidade por um prato de lentilhas.

Lembro-me também, como se fosse hoje, que o jovem Padre, já em outro campo de ação, por intermédio de um parente seu e parente do Interventor decaído, mandou perguntar-lhe onde havia dignidade, se no político traidor e caluniador ou no Padre?

A resposta não é preciso dizer. Basta dizer que, *mulatis mutandis*, será a resposta dada a todo e qualquer sacerdote, em circunstâncias idênticas. Os homens que sabem perder ou ganhar eleições saberão desempenhar os cargos públicos, ou voltar à vida privada, serena e pacificamente, com os mesmos sentimentos de homens sérios e dignos. E os homens que sabem cumprir o seu sagrado dever de ofício, saberão, com serenidade e paz, vencer os mais vis caluniadores, levantando contra eles a força invencível do povo consciente e bom.

P. S.

Sociais

ANIVERSARIOS

Dia 8 — D. Angelina Brito, residente em Bahia.

9 — Mons. João de Souza Marinho, vigário de Lagarto.

— Mons. Luiz Madureira, vigário geral da Arquidiocese de São Luiz.

Srta. Gildete Figueiredo Guimarães, filha de D. Amalia Guimarães.

10 — Sr. Raul Doria.

11 — D. Lindaura Farias.

12 — D. Minerva Seixas Horta, esposa do Sr. José Feitosa Horta.

— Sr. José Bizerra de Almeida, residente em Aracaju.

— Srta. Maria Amélia Guimarães Costa, filha do Sr. João Soares Costa residente em Capela.

— A garota Edna, sobrinha de D. Maria dos Anjos.

14 — Dr. Carlos Melo, residente em Aracaju.

Aos distintos aniversariantes, «A Defesa» envia sinceros parabens.

Leiam «A Defesa»

Gratificação ao auxiliar da Secretaria de 15 a 30 do corrente

Pago ao cobrador ref. cobrança de 15 dias do corrente

Saldo para o dia 2 de Outubro p. vindouro

RESUMO

Saldo em Caixa

Deposito no Banco do Com. e Ind. de Sergipe S/A.

Total

Propriá, 5 de Outubro de 1950.

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — Domingo 8 de Outubro de 1950

D. Antônio Cabral

É sempre com a mais justa satisfação que «A Defesa» noticia o aniversário natalício do Exmo. Sr. Arcebispo de Belo Horizonte.

Propriá jamais esquecerá o seu grande vigário, o apostólico e inteligente reformador da paróquia. O sacerdote moço e infatigável que, há trinta anos passados, organizou um hospital e fundou um colégio dirigido pelas religiosas Franciscanas que é, ainda hoje, o único ginásio da cidade.

A arquidiocese de Belo Horizonte é um atestado eloquente do zelo e dedicação do grande filho de Propriá. «A Defesa», relembando tão grande data, pede a todos os fieis orações fervorosas pela felicidade e paz do ilustre aniversariante de hoje, apresentando a Sua Excelência Revma. os mais respeitosos e sinceros parabens.

FALECIMENTO

Depois de longo período de enfermidade faleceu no dia 2º do corrente mês o Sr. Belarmino Tavares.

O ilustre e distinto cidadão,

alem de irmão extremoso, parente dedicado e amigo leal distinguí-se na sua vida publica desempenhando o arduo e difícil cargo de fiscal do consumo, pelo espírito de justiça, sentimentos de caridade, desinteresse e desprendimento.

«A Defesa» apresenta as suas virtuosas irmãs, na pessoa de D. Marocas a dedicadíssima e piedosa Presidente da adoração Contínua os mais sentidos pesames, extensivos aos demais membros de toda família.

Aos Católicos

O Católico sincero não pode perder a Santa Missa nos dias de Domingo. Não cumprir tão sagrado dever é pecado mortal.

(A) A DIRETORIA

Boletim Informativo da «Associação Comercial de Propriá»

SESSÃO DE DIRETORIA: — Aos 4 dias do mês de Outubro de 1950, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA — Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE:

LEVANTAMENTOS DE DEBITOS DO «I. A. P. C.»

Cooperando com a Delegacia do «Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes», em Sergipe, a «Associação Comercial de Propriá», vem junto aos contribuintes, nesta cidade, orientando e resolvendo os debitos — em atrasos, evitando assim, as multas regulamentares, e conseguindo sempre, parcelamentos modicos, dentro das possibilidades dos associados.

MOVIMENTO DA TISOURARIA

RESUMO DO BALANCETE DE 15 A 30 DE SETEMBRO DE 1950.

RECEITA

Saldo em Caixa do dia 14 do corrente	Cr. \$ 382,70
Recebido de Mensalidade individuais	150,00
	<u>532,70</u>

LEZPEZAS

Pago material expediente — Servente — etc.	Cr. \$ 352,10
--	---------------

Saldo em Caixa	Cr. \$ 15,60
Deposito no Banco do Com. e Ind. de Sergipe S/A.	24,60
Total	<u>40,20</u>